

i m gestão de ativos
sgoic

2024

Relatório e Contas | junho

IMGA Alocação Conservadora
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto



ÍNDICE

Relatório de Gestão	3
Nota Introdutória	4
Síntese da Evolução dos Mercados	5
Principais Eventos	8
Desempenho Fundos Multiativos e PPR	12
Informação relativa à Gestão do Fundo	13
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	15
Eventos Subsequentes	16
Notas Informativas	17
Balanço	28
Demonstração de Resultados	31
Demonstração de Fluxos de Caixa	33
Anexo às Demonstrações Financeiras	35
Relatório de Auditoria	46

i | m | g | a |

RELATÓRIO DE GESTÃO

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Nota Introdutória

O fundo foi constituído em 14 de agosto de 1995 como Fundo de investimento Mobiliário Aberto, tendo em 2015 alterado a sua denominação de Millennium Prestige Conservador para IMGA Prestige Conservador, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

No sentido de aproximar a designação comercial à sua Política de Investimento e facilitar uma mais correta perceção do risco, alterou a sua denominação em 11 de janeiro de 2018, passando a denominar-se IMGA Alocação Conservadora.

A partir de 28 de novembro de 2019 passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste fundo, a qual, no entanto, não foi ainda constituída.

A Categoria R de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 3 de maio de 2021.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço**Demonstração de Resultados****Demonstração de Fluxos de Caixa****Anexo às Demonstrações Financeiras****Relatório de Auditoria****Síntese da Evolução dos Mercados**

Depois de um desempenho económico mais resiliente do que o esperado em 2023, a expectativa para 2024 era de perfil de crescimento mais modesto da economia mundial, com uma expansão mais moderada dos EUA e desempenhos ainda modestos da área do euro, do Reino Unido e da China. Estas expectativas assentavam em níveis deprimidos dos principais indicadores de confiança e na desaceleração dos indicadores de atividade nas maiores economias desenvolvidas no final de 2023.

Nos primeiros meses de 2024 assistiu-se à inversão de algumas destas dinâmicas, o que contribuiu para uma interpretação mais positiva da trajetória do ciclo económico e para o correspondente decréscimo dos riscos de recessão.

Apesar de alguns segmentos mais sensíveis aos níveis historicamente elevados das taxas de juro e da inflação mostrarem sinais acrescidos de vulnerabilidade, o crescimento dos lucros empresariais manteve-se suportado ao longo do primeiro semestre de 2024, o que continuou a suportar a resiliência do mercado de trabalho das economias desenvolvidas e beneficiou a trajetória dos rendimentos reais, a par do retrocesso da inflação.

Complementarmente, assistiu-se à retoma das trocas comerciais mundiais e principalmente à recuperação dos indicadores de confiança, que sinalizaram uma reaceleração generalizada do ritmo de atividade, quer numa perspetiva setorial quer geográfica.

A evolução descrita imperou mesmo perante o acréscimo das tensões geopolíticas, em particular no Médio Oriente, que condicionaram desde o final de 2023 o tráfego marítimo pelo canal do Suez e ameaçaram a reemergência de disrupções no funcionamento das cadeias de abastecimento, embora sem indícios de impacto económico relevante quer em termos de atividade quer em termos de inflação.

Em termos geográficos, assistiu-se a um perfil menos heterogéneo de crescimento entre os principais blocos desenvolvidos, comparativamente ao ano anterior.

O crescimento do PIB dos EUA abrandou ao longo do primeiro semestre do ano, fruto da expansão mais modesta do consumo privado, assim como de contributos negativos do mercado externo e da acumulação de inventários. Apesar da forte criação de emprego e do crescimento do rendimento laboral, a confiança dos consumidores retrocedeu significativamente ao longo do primeiro semestre de 2024, impactada pelo nível elevado das taxas de juro e pelo progresso desinflationista mais lento do que o esperado.

O crédito ao consumo abrandou para o ritmo mais reduzido desde o início de 2021, enquanto os níveis de concessão de crédito à habitação e para fins de investimento empresarial continuaram exíguos.

Ainda assim, apesar da trajetória de abrandamento dos EUA, o crescimento anual do PIB em 2024 deverá ser ainda assim apenas marginalmente abaixo do exibido em 2023 e substancialmente acima das projeções da generalidade dos analistas, beneficiado pelo efeito de *carryover* de 1,4% do ano transato e pelas expectativas de abrandamento “controlado” do ritmo de crescimento.

As projeções de alguma retoma do ritmo de crescimento da área do euro saíram confirmadas no decorrer do primeiro semestre de 2024.

Se por um lado, o crescimento das remunerações e a quebra da inflação permitiram uma recuperação significativa dos rendimentos reais, sem que tal se tenha traduzido ainda numa aceleração notável do consumo privado, a melhoria dos termos de troca e a recuperação das trocas comerciais mundiais contribuíram para que a região registasse nos primeiros três meses do ano a maior expansão do PIB em sete trimestres (+0,3%), o que a par da recuperação dos indicadores de confiança confere um perfil mais favorável para a dinâmica económica da região, embora ainda modesta em termos absolutos.

Por outro lado, a área do euro continua a enfrentar vulnerabilidades como as repercussões da guerra na Ucrânia e a deterioração das condições financeiras.



O 1º fator continua a fazer-se sentir na atividade nas indústrias mais intensivas em energia, que permanece significativamente deprimida, enquanto os níveis elevados das taxas de juro pressionam a procura e a disponibilidade de crédito e condicionam os volumes de concessão de crédito ao setor privado.

O crescimento de 1,6% em cadeia do PIB da China foi uma das maiores surpresas no primeiro trimestre de 2024, o que a par do anúncio de uma multiplicidade de medidas estatais com vista à estabilização dos riscos económicos contribuiu para a convergência das expectativas de expansão anual do PIB para o objetivo oficial do Governo chinês (crescimento em torno de 5%), apesar da situação vulnerável do mercado imobiliário e da desaceleração dos principais indicadores de atividade no decorrer do 2º trimestre do ano.

Após as leituras surpreendentemente reduzidas da inflação no decorrer do 2º trimestre de 2023, que alimentaram expectativas de um retrocesso mais célere da inflação, os desenvolvimentos neste âmbito nos primeiros meses de 2024 foram no sentido contrário, com implicações materiais nas perspetivas de atuação dos bancos centrais.

Se por um lado as pressões inflacionistas relacionadas com os preços dos bens se mantiveram globalmente ancoradas, os preços nas rúbricas de serviços mostraram-se pressionados, uma situação resultante dos níveis ainda elevados de procura nesse segmento, da situação próxima do pleno emprego na generalidade das economias desenvolvidas e do respetivo impulso originado pelo crescimento salarial. Em resultado, o processo desinflationista conheceu algum retrocesso, para frustração da generalidade dos agentes económicos, com os investidores em resultado a projetarem a necessidade de políticas monetárias restritivas durante mais tempo e inclusivamente a contemplarem a possibilidade de subidas adicionais das taxas diretoras, uma situação que viria a sofrer alguma reversão depois das leituras mais brandas da inflação nos EUA e na área do euro no decorrer do 2º trimestre de 2024.

A maior resiliência económica e o carácter mais persistente da inflação motivaram uma alteração relevante da retórica dos bancos centrais. Depois do progresso inflacionista no final de 2023, a Reserva Federal dos EUA (Fed), o Banco Central Europeu (BCE), e o Banco de Inglaterra (BOI), entre outros, revelaram que estariam em breve numa situação que lhes permitiria cortar as suas

taxas diretoras de forma algo significativa no curto-prazo, uma mensagem que foi forçosamente abandonada no seguimento dos desenvolvimentos descritos.

Ainda assim, o progresso desinflationista já alcançado e as perspetivas de alguma continuidade deste processo permitiu que vários bancos centrais de economias desenvolvidas iniciassem o seu ciclo de cortes de taxas diretoras no decorrer do primeiro semestre de 2024, entre os quais o Canada, a Suécia, a Suíça e, mais recentemente, o BCE. Estes bancos centrais deverão voltar a fazê-lo ainda em 2024, antecipando-se que o Banco de Inglaterra e a Fed cortem igualmente as suas taxas diretoras no decorrer do 2º semestre, embora estas decisões devam ser acompanhadas por uma retórica mais condicional e reativa aos desenvolvimentos inflacionistas ao longo dos próximos meses. Em contraciclo com os demais, o Banco do Japão subiu as suas taxas diretoras em março, no seguimento da evidência de fortalecimento das pressões inflacionistas, nomeadamente no que se refere às expectativas inflacionistas e ao crescimento salarial, embora estas dinâmicas ainda estejam pelo menos em parte relacionadas com a importação de inflação decorrente da desvalorização do iene.

Apesar das políticas monetárias menos acomodáticas que o esperado, o desempenho das classes de risco foi amplamente positivo, impulsionado pelas perspetivas económicas mais positivas.

Em oposição, a rendibilidade dos segmentos mais expostos ao risco de taxa de juro foi negativa, decorrente da subida acentuada das yields ao longo do primeiro semestre de 2024.

No âmbito do mercado de rendimento fixo, a forte subida das taxas de juro soberanas foi determinada maioritariamente pela subida das taxas de juro reais.

O acréscimo foi praticamente equivalente ao longo da curva de rendimentos, quer nos EUA quer na Área do euro, com o movimento semestral a totalizar +52pb e +48pb na maturidade a 10 anos, para 4,40% e 2,5%, respetivamente.

O desempenho da periferia europeia foi diferenciado, com estreitamentos dos *spreads* de Itália e de Espanha face à Alemanha e um alargamento de 11pb do spread de Portugal no mesmo período.



Ainda assim, os movimentos descritos ocultam os movimentos ocorridos depois da convocatória de eleições antecipadas em França, com o clima de incerteza política, as debilidades orçamentais e a inclusão sob um procedimento por défices excessivos a motivarem alargamentos do seu spread face à Alemanha para máximos desde setembro de 2012, correspondente a um nível absoluto de spread de 82pb face à taxa alemã a 10 anos.

As expectativas económicas mais favoráveis e a perceção de solidez dos fundamentais empresariais estiveram na origem de estreitamentos adicionais dos *spreads* da dívida, de proporções praticamente equivalentes na dívida com *rating investment grade* e *high yield* (-17pb e -22pb, respetivamente). Os segmentos de dívida subordinada de financeiras e de empresas não financeiras foram os que somaram valorizações mais significativas no período em análise, com estreitamentos de spread que possibilitaram rendibilidades totais entre 4,7% e 5,6%. A variação de *spreads* da dívida empresarial dos EUA foi igualmente favorável, embora menos acentuada, com quedas entre 5pb e 14pb dos *spreads* de ambas as tipologias de risco (*investment grade* e *high yield*).

Ainda no âmbito do rendimento fixo, a performance da dívida de mercados emergentes foi igualmente positiva, fruto do estreitamento de *spreads* e do carry atrativo, com rendibilidades entre 1,5% e 3,3% da dívida soberana e empresarial no semestre, respetivamente. O perfil de valorização do dólar pressionou o segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local e resultou numa desvalorização superior a 3% desse segmento.

O ambiente descrito provou-se mais uma vez favorável para os mercados acionistas. O forte crescimento dos resultados empresariais continuou a representar um suporte determinante para a classe, acompanhado por múltiplos exemplos de *guidance* favorável, que motivaram revisões em alta das projeções para os resultados empresariais futuros e, em alguns casos, expansão dos múltiplos. O perfil de valorização manteve-se enviesado para os temas que dominaram o desempenho do mercado acionista no passado recente, nomeadamente para os títulos relacionados com a temática de inteligência artificial e, mais genericamente, setores de tecnologia, de qualidade e de crescimento, em oposição a *value* e a empresas com menor capitalização bolsista.

Mais especificamente, a classe somou mais um semestre de ganhos generalizados embora díspares, com o índice de maior propensão tecnológica Nasdaq a valorizar mais de 18%, em contraste com a valorização inferior a 5% do índice Dow Jones. O S&P500 valorizou 15,3% no semestre. Na Europa o índice MSCI valorizou 9,1%, enquanto o índice MSCI para os mercados emergentes valorizou cerca de 7,5% no mesmo período. Os principais índices acionistas nipónicos voltaram a estar em plano de destaque, com o Nikkei a apreciar 19% no semestre e a superar a marca histórica alcançada em dezembro de 1989.

Nos mercados cambiais, a moeda única europeia evoluiu entre ganhos e perdas marginais contra os seus parceiros comerciais, e encerrou o período com uma depreciação de 0,1%, afetada pelo resultado das eleições europeias e pela convocatória de eleições antecipadas em França. A variação agregada oculta, no entanto, variações diferenciadas nos diferentes pares cambiais, que vão desde a valorização superior a 10% contra o iene até à depreciação de cerca de 3% contra o dólar dos EUA. Em oposição, o dólar somou ganhos contra a generalidade das suas contrapartes comerciais em termos

agregados (+4,5%), com destaque para a apreciação de 14% contra o iene. O cabaz representativo das divisas de mercados emergentes desvalorizou cerca de 4% no 1º semestre de 2024.

A classe de matérias-primas revelou, como habitual, uma elevada disparidade de performances nos primeiros seis meses do ano. O segmento com maior variância no semestre foi o de bens agrícolas, frequentemente afetado por eventos climatéricos e especificidades de oferta, com os ganhos de 91% do cacau e de 21% do café a contrastarem com as perdas entre 10% e 15% do milho e da soja, respetivamente. As variações desde o início do ano no segmento de metais industriais foram mais consistentes, com ganhos praticamente generalizados nesse complexo, à semelhança dos metais preciosos. Entre as matérias-primas energéticas, o gás natural exibiu uma elevada volatilidade, ao negociar entre ganhos e perdas de 18% no semestre, tendo encerrado o período com uma correção inferior a 4%. A cotação do barril de brent valorizou 12% no semestre, tendo somado ganhos intermédios de 16% durante o período de maior tensão geopolítica no Médio Oriente, no início de abril.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Principais Eventos

NOVAS ENTIDADES COMERCIALIZADORAS

● A **31 de janeiro** foi incluído o BNI - Banco de Negócios Internacional (Europa), SA, como entidade comercializadora da Categoria R para 18 fundos da oferta IMGA.

● A **29 de maio** foi alargada, no BNI, a comercialização aos Fundos IMGA Ações Portugal Categoria P e IMGA Portuguese Corporate Debt Categorias R e P.

● A **23 de abril** foi incluído o Banco Atlântico Europa como entidade comercializadora da Categoria R para 17 fundos da oferta IMGA.

● A **28 de junho** foi incluído o Abanca como entidade comercializadora da Categoria R dos Fundos IMGA Ações Portugal e IMGA Portuguese Corporate Debt.



NOVOS FUNDOS

● **IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT**

Na sequência da autorização da CMVM a 24 de novembro de 2023, as Categorias R e P iniciaram a sua comercialização a **7 de fevereiro**.

● O fundo iniciou atividade a **12 de abril**, com a constituição da Categoria I.

● As Categorias P e R iniciaram atividade a **16 de maio** e **27 de junho**, respetivamente.

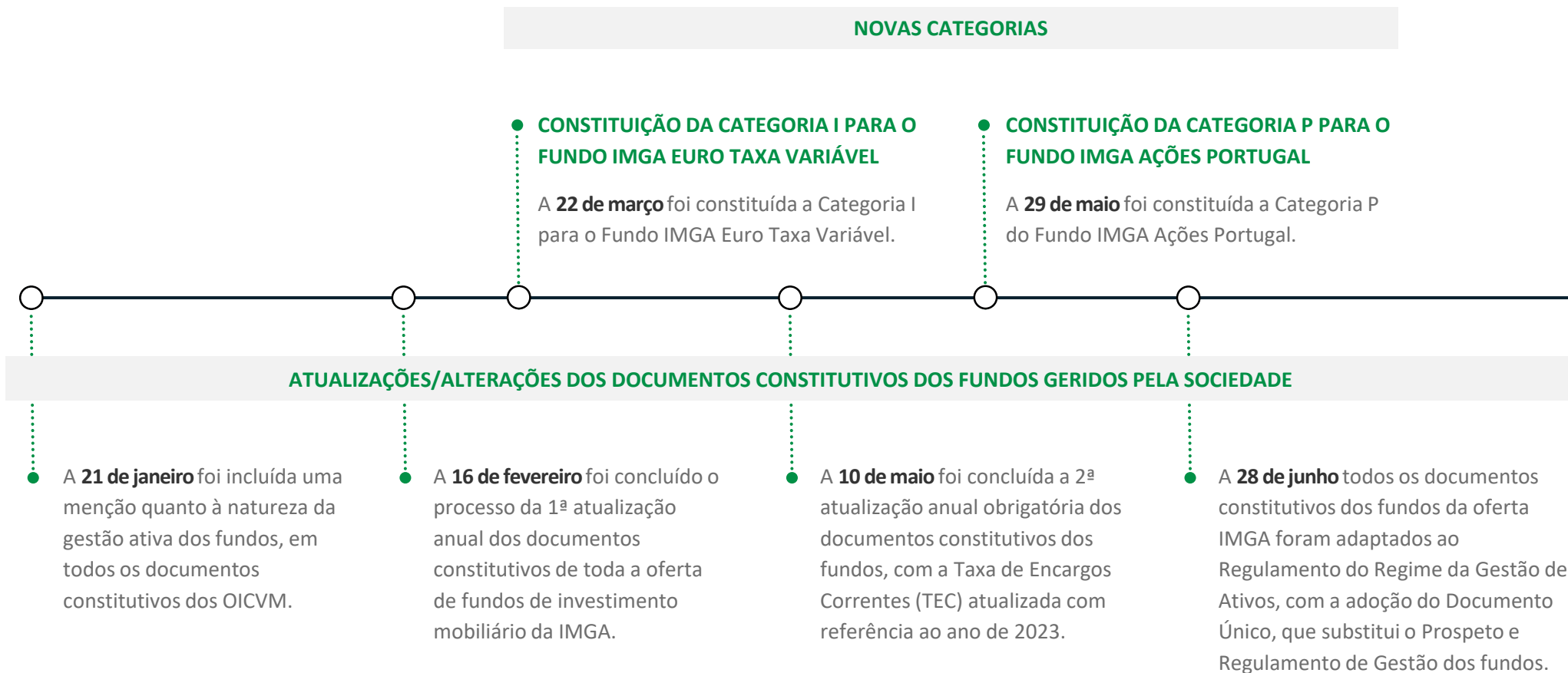
● **IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS TAXA INDEXADA EUR 2026, SERIE I**

A **31 de maio** foi autorizada pela CMVM a constituição do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026, Serie I, tendo iniciado a sua comercialização a **17 de junho**.

A Categoria A constituiu-se a **18 de julho**, data de início de atividade do fundo.

● **BISON CHINA FLEXIBLE BOND FUND**

Na sequência da autorização da CMVM a IMGA assumiu, a **31 de maio**, as funções de entidade gestora do Fundo Bison China Flexible Bond Fund, em substituição da Lynx AM.



OUTRAS ALTERAÇÕES

● A **10 de janeiro** foi introduzida uma alteração nos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, clarificando o universo da sua política de investimentos.

● A **8 de abril** foi reduzido de 2 para 1 dia útil, o pré-aviso de resgate dos fundos do mercado monetário – IMGA Money Market, IMGA Money Market USD e CA Monetário.

● **PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE**

A **30 de abril** foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas anuais dos Fundos IMGA.

● **INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE**

A **30 de junho** foi publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2023.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanco

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

As rendibilidades positivas e bem acima da média histórica não foram suficientes para colmatar os resgates líquidos nesta categoria de fundos. O crescimento dos ativos sob gestão verificou-se pelo efeito de mercado. Para o segundo semestre de 2024, é esperado um regresso a este tipo de fundos com maior horizonte temporal, atualmente com taxas implícitas superiores aos Depósitos a Prazo (DP).

Os fundos PPR têm alinhado as suas performances com o mercado e com o seu nível de risco. As condições de resgate excecionais permitidas aos PPR têm tido um efeito negativo nas subscrições líquidas, em contraste com a necessidade de poupança a longo prazo.

Segundo dados da APFIPP, os ativos sob gestão no mercado em fundos multiativos e PPR diminuíram aproximadamente -2,4% entre junho de 2023 e junho de 2024, totalizando €9.680M no final do último semestre. A IMGA detinha uma quota de mercado de 16,2% neste segmento, com um total de ativos sob gestão de €1.567M, representando uma diminuição de -3,2% em relação ao ano anterior.

As rendibilidades registadas no mercado nacional a seis e doze meses dos fundos multiativos e PPR foram, em geral, positivas. A rendibilidade conjunta destas duas classes de fundos nos 6 meses variou entre -11,7% e 15,7%, com uma

média de 3,9%. A 12 meses, esta média variou entre -4,0% e 27,4%, com uma média de 8,2%.

A IMGA destacou-se no segmento de multiativos e PPR, com uma rendibilidade média a 6 meses de aproximadamente 3,3% e a 12 meses de 7,1%.

Para os fundos de multiativos da IMGA, a rendibilidade a 6 meses variou entre 0,9% e 8,4%, enquanto a rendibilidade a 12 meses variou entre 5,4% e 13,5%. Para os fundos PPR da IMGA, a rendibilidade a 6 meses variou entre 0,8% e 4,9%, enquanto a rendibilidade a 12 meses variou entre 4,7% e 9,3%.

FUNDOS MULTIATIVOS E PPR	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA CAT A	5,58%	4,34%	3	-2,12%	5,01%	4	-0,56%	5,38%	4
IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA CAT R	5,63%	4,34%	3	-2,08% (*)	5,01%	4	-0,54% (*)	5,38%	4
IMGA FLEXIVEL CAT A	5,15%	3,46%	3	-2,06%	5,71%	4	0,16%	6,77%	4
IMGA FLEXIVEL CAT R	5,27%	3,46%	3	-2,03%	5,73%	4	0,19% (*)	6,79%	4
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A	6,14%	4,57%	3	-2,06%	6,08%	4	0,43%	6,96%	4
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R	7,60%	5,00%	3	-1,61%	6,21%	4	0,71% (*)	7,03%	4
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT A	8,30%	5,76%	4	-0,28%	7,10%	4	2,33%	9,08%	4
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT R	8,91%	5,84%	4	-0,11%	7,13%	4	2,44% (*)	9,09%	4
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT A	12,45%	8,33%	4	1,91%	9,93%	4	4,61%	13,17%	5
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT R	12,58%	8,37%	4	1,92%	9,96%	4	4,62% (*)	13,18%	5
EUROBIC SELEÇÃO TOP	6,89%	2,71%	3	0,09%	3,26%	3	0,40%	4,06%	3
IMGA POUPANÇA PPR CAT A	6,16%	4,56%	3	-2,06%	6,08%	4	0,26%	6,98%	4
IMGA POUPANÇA PPR CAT R	6,17%	4,56%	3	-2,07%	6,08%	4	0,3% (*)	6,98%	4
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT A	8,03%	5,74%	4	-0,44%	7,09%	4	1,98%	9,11%	4
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT R	8,05%	5,74%	4	-0,52%	7,10%	4	1,98% (*)	9,12%	4
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -34	8,92%	6,19%	4	0,38%	6,85%	4	2,69%	8,51%	4
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -35-44	8,56%	5,80%	4	0,35%	6,40%	4	2,41%	7,92%	4
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -45-54	6,80%	4,68%	3	-0,76%	5,11%	4	1,11%	6,07%	4
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida +55	4,82%	3,65%	3	-1,99%	4,08%	3	-0,36%	4,72%	3

(*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A
Data de referência: IMGA a 30 de junho de 2024

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanco**Demonstração de Resultados****Demonstração de Fluxos de Caixa****Anexo às Demonstrações Financeiras****Relatório de Auditoria****Informação relativa à Gestão do Fundo**

No final do primeiro semestre os fundos multiativos da IMGA apresentavam taxas de rentabilidade positivas, tendo beneficiado da exposição a instrumentos de mercado monetário, como depósitos e papel comercial, dívida empresarial e, sobretudo, a ações. A dívida governamental, penalizada pela subida das taxas de juro, foi detratora de performance.

O primeiro semestre do ano foi genericamente marcado por surpresas positivas ao nível do crescimento económico global e pela resiliência da inflação. O crescimento mostrou-se mais balanceado entre geografias, com o ritmo nos EUA a diminuir face ao forte ritmo de crescimento da segunda metade de 2023, enquanto na Zona Euro e no Reino Unido se verificou uma aceleração do mesmo, se bem que a níveis ainda modestos.

A inflação, por outro lado, retrocedeu durante a primeira metade do ano, mas a um ritmo inferior ao esperado, sendo a inflação nos serviços a componente que se está a revelar mais difícil de normalizar. A esta situação não é alheio o crescimento salarial que beneficia de um mercado laboral forte, tanto nos EUA como na Europa.

A China, por seu lado, continua a ser penalizada pela falta de confiança que decorre da crise imobiliária em que está mergulhada. As autoridades já tomaram uma série de medidas para inverter a situação, mas estas até agora têm-se revelado insuficientes.

A resiliência da inflação e o crescimento económico robusto fizeram adiar as expectativas de corte das taxas de juro por parte da Reserva Federal norte-americana para o final do ano, enquanto o Banco Central Europeu, impulsionado por uma queda superior da inflação, iniciou o corte das taxas de juro em junho com uma redução de 0,25%. Em contraciclo, o Banco do Japão terminou a sua política de taxas de juro negativas.

Os riscos geopolíticos foram outra nota de destaque no período, tendo aumentado, com destaque para os conflitos na Ucrânia e na Faixa de Gaza. Por outro lado, as eleições europeias resultaram num aumento da representatividade da extrema-direita, nomeadamente em França, com o presidente Macron a marcar antecipadamente eleições legislativas.

Neste contexto, as taxas de juro subiram, com os 10 anos na Alemanha a aumentarem 0,48% para os 2,5% e nos EUA 0,52% para os 4,4%, um movimento essencialmente feito à base das taxas reais, e que se justificou pelo adiar das expectativas de corte das taxas de juro.

Este comportamento das taxas de juro impactou negativamente o segmento obrigacionista, sendo o responsável pelo retorno negativo da componente de governos europeu e norte-americano.

No período em análise é de salientar o movimento de *risk-off* que as eleições em França desencadearam e que levaram a

um alargamento dos *spreads* contra a Alemanha por parte de França e da periferia.

Os *spreads* de crédito, por seu lado, estreitaram tanto no investment grade como no *high yield*, e nos dois lados do Atlântico, o que acabou por se traduzir em retornos positivos para os índices em questão.

Os mercados acionistas também tiveram um comportamento positivo com as principais geografias a valorizarem cerca de 10% em euros, beneficiando do *momentum* macro e da apresentação de resultados positiva.

O destaque voltou a ser os EUA, que valorizaram quase 20% em euros, e que continua a beneficiar da temática da Inteligência Artificial.

O euro valorizou contra o iene e o franco suíço, tendo desvalorizado contra o dólar e a libra. Destaque também para a valorização das matérias-primas, com os principais segmentos a apreciar, com exceção dos bens agrícolas.

O fundo entrou no ano com um posicionamento defensivo em duração dado que, após o rally de final de ano, nos pareciam demasiado otimistas as perspetivas de corte das taxas de juro tanto na Europa como nos EUA.



Estas perspetivas foram sendo gradualmente corrigidas, o que permitiu ao fundo aumentar a sua duração, tendo terminado o semestre com mais duração, dada a perspetiva de que a inflação continue a sua trajetória de queda permitindo que o Banco Central Europeu continue o ciclo de corte das taxas de juro e que a Reserva Federal inicie o mesmo.

Ao nível do crédito, mantivemos durante o período em análise uma sobreponderação tanto ao investment grade como ao *high yield*, que acabou por beneficiar não só do carry atrativo como do estreitamento dos *spreads*.

Na componente acionista, aumentámos ligeiramente a exposição a ações ao longo do semestre, à medida que as probabilidades de recessão iam diminuindo e aumentavam as de cenário de “no landing”.

Este aumento foi efetivado essencialmente nos EUA, dado o superior dinamismo da economia norte-americana e a vontade de incrementar a nossa exposição ao setor tecnológico, particularmente a Inteligência Artificial.

Nos alternativos, destaque para uma exposição residual a matérias-primas, que funciona como uma proteção face ao risco geopolítico. Por último, de salientar a manutenção das aplicações em papel comercial na componente de liquidez, cujas rentabilidades se mantiveram a níveis bastante atrativas.

No final do primeiro semestre a categoria A do Fundo IMGA Alocação Conservadora apresentou uma rentabilidade a 1 ano de 6,14% e uma rentabilidade efetiva a 6 meses de 2,17%, tendo atingido um valor líquido global de €757,5M, inferior em 2,8% face aos €779,6M de dezembro de 2023.

Desde o início do ano, esta categoria registou vendas líquidas negativas de €38,8M, com subscrições de €10,1M e resgates de €48,9M.

Relativamente à categoria R, no final de junho a rentabilidade a 1 ano foi de 7,6% e de 2,4% de rentabilidade efetiva a 6 meses.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.



Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, em seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2024			
Órgãos de Gestão e Fiscalização	Rendimento Fixo	Rendimento Variável	Número A 30/06/2024
Comissão Executiva			
Presidente e Administradores	156 567	239 878	3
Administradores independentes	21 750	-	1
Conselho fiscal			
Presidente e vogais	21 735	-	6
Colaboradores	Rendimento fixo	Rendimento variável	Número A 30/06/2024
Colaboradores	1 159 688	406 833	47

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €5.904 pelos serviços durante o primeiro semestre de 2024.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a

Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €15.990 pelos serviços prestados nesse âmbito.

No primeiro semestre de 2024 não foram pagos quaisquer valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho.

No final de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de

Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior.

Relativamente a 2023, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados.

No primeiro semestre de 2024, não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Eventos Subsequentes

30 de junho de 2024

● A **18 de julho** foi constituída a Categoria A do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026, Série I.

● A **24 de julho** foi incluída a IMGA como comercializadora da Categoria R do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

IMGA Alocação Conservadora - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo:

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

Data de Constituição:

14 de agosto de 1995

Sociedade Gestora:

IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário:

Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira:

(30 de junho de 2024)

757 460 477 Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Jun.24
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A										
Rendibilidade	0,6%	1,3%	2,6%	-5,5%	7,1%	2,4%	5,7%	-15,0%	6,5%	2,2%
Risco (nível)	3	3	2	3	3	5	3	4	3	3
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	-15,1%	7,6%	2,4%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	4	3	3

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo investe numa perspetiva global, com predominância nos mercados europeus e norte-americano e, complementarmente, nos mercados dos países da OCDE e de economias denominadas de emergentes. Investirá em unidades de participação de outros fundos de investimento (mínimo de 30% do seu valor líquido global), valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário.

Seguirá as seguintes alocações: máximo de 35% em ações e entre 25% e 80% em obrigações de taxa fixa. Não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade e poderá utilizar instrumentos derivados quer para fins de cobertura de risco quer para a prossecução de outros objetivos de gestão, exposição que não poderá, no entanto, exceder 100% do seu valor líquido global.

A estratégia de investimento do Fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência. A entidade responsável pela gestão escolherá, de entre os instrumentos financeiros, aqueles que em cada momento entender que melhor potenciam a rentabilidade do Fundo, em cada classe de ativos em que investe os seus capitais, privilegiando entidades que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de investimento.

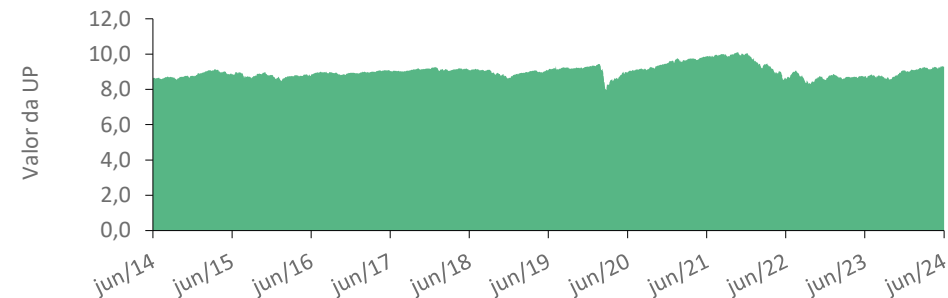


EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

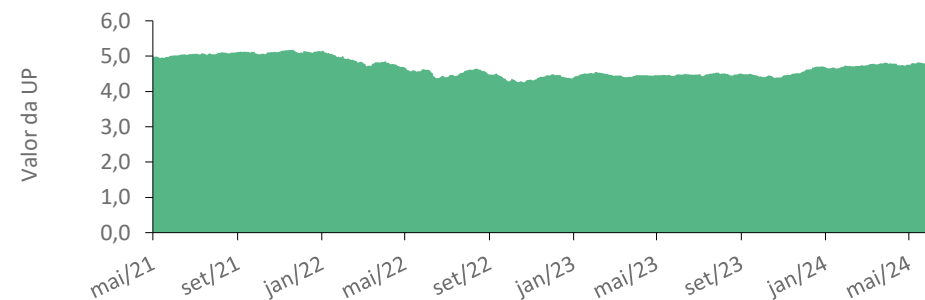
As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

Categoria A (últimos 10 anos)



Categoria R (desde início)



EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	30.06.2024
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A					
Nº. UP's em circulação	59 691 687,7858	97 561 744,6137	94 474 650,8508	85 912 500,1419	81 675 812,1528
Valor Unitário UP (Euro)	9,4883	10,0322	8,5227	9,0748	9,2740
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R					
Nº. UP's em circulação	-	200,4009	19 914,2436	200,4010	719,8168
Valor Unitário UP (Euro)	-	5,1426	4,3684	4,7009	4,8197

CUSTOS E COMISSÕES

(Unidades: milhares €)

Mercado/Região	País	Jun/2024		2023		2022		2021	
		Títulos em carteira (1)	Custos de Transação (2)	Títulos em carteira (1)	Custos de Transação (2)	Títulos em carteira (1)	Custos de Transação (2)	Títulos em carteira (1)	Custos de Transação (2)
Nacional	Portugal	71 716	15,5	71 289	31,9	43 479	95,5	21 417	91,0
	Alemanha	14 868		900		3 627		20 008	
	Áustria	383		601		391			
	França	49 533		45 881		23 765		30 525	
	Luxemburgo	466 785		512 192		538 723		577 185	
	Irlanda	79 867		60 826		89 866		133 677	
	Bélgica	863		1 321		316			
	Dinamarca	2 003		1 928		703			
	Espanha	14 835		23 084		13 799		7 013	
	Países Baixos	2 583		3 316		3 416		1 463	
	Suécia					1,197			
	Itália	4 202		2 216		1 075		26 943	
	Finlândia			601					
	Grécia			5 162		4 530		19 113	
	sub-total	635 922	110,7	658 028	248,1	681 408	223,5	815 927	281,0
Outros Mercados	EUA	13 055		26 899		16 219		35 883	
	Reino Unido	17 776		11 536		32 219		41 043	
	Canadá	1 000		400					
	Japão	476		474		453		491	
	Suíça	744		941		1 332		1 112	
	Chile							392,836	
	Nova Zelândia							296,931	
	sub-total	33 051	3,8	40 250	9,4	50 223	24,6	79 219	5,4
Total		740 689	130,0	769 567	289,4	775 110	343,6	916 563	377,4

(1) Por país do emitente no final do período

(2) Por mercado de transação

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

(valores em euro)

30.06.2024

Valores mobiliários	728 689 216
Saldos bancários	15 009 653
Outros ativos	35 901 158
Total dos ativos	779 600 027
Passivos	22 139 550
Valor Líquido de Inventário	757 460 477



TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais-valias	Menos-valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	3 148 114	14 233	88 330	3 074 017	64 175	3 138 192	0%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	43 104 244	378 271	400 404	43 082 111	457 582	43 539 693	6%
<i>O.M. Regulamentados Estados UEs</i>	600 360	3 558	-	603 918	933	604 851	0%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	1 607 274	1 341	2 846	1 605 769	11 302	1 617 071	0%
2. OUTROS VALORES	15 550 000	-	-	15 550 000	(92 642)	15 457 358	2%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	628 271 273	37 877 315	1 375 186	664 773 402	-	664 773 402	91%
TOTAL	692 281 265	38 274 718	1 866 767	728 689 216	441 351	729 130 567	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

Rendimentos	
Rendimentos do investimento	1 911 700
Outros investimentos	84 877
Mais-valias de investimento	98 958 096
Custos	
Custos de gestão	(3 813 038)
Custos de depósito	(190 646)
Outros encargos, taxas e impostos	(419 849)
Menos-valias de investimentos	(79 782 285)
Custos de negociação	(131 246)
Lucro líquido	16 617 609
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	10 118 822
Resgates	(48 911 975)



VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(valores em euro)

	IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A		IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R	
	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP
31.12.2022	805 172 441	8,5227	86 993	4,3684
31.12.2023	779 635 079	9,0748	942	4,7009
30.06.2024	757 457008	9,2740	3 469	4,8197

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(valores em euro)

Descritivo	31.12.2023	Compras	Vendas	+/- Valias	30.06.2024
Operações Cambiais	819 407	12 681 609	(16 975 842)	(-1 946 581)	(3 474 826)
Operações sobre Taxas de Juro	2 520 966	70 534 994	-	(615 456)	73 055 960
Operações sobre Cotações	249 079	35 718 491	(23 194 021)	4 100 441	12 773 549

i | m | g | a |

Balanço

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

		ATIVO				
		30-06-2024			31-12-2023	
Código	Designação	Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
	Outros Ativos					
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações	48 459 992	397 403	(491 580)	48 365 815	51 918 494
22	Ações					
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação	628 271 273	37 877 315	(1 375 186)	664 773 402	685 148 250
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida	15 550 000			15 550 000	20 500 000
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>692 281 265</u>	<u>38 274 718</u>	<u>(1 866 767)</u>	<u>728 689 216</u>	<u>757 566 743</u>
	Outros Ativos					
31	Outros ativos					
	<i>Total de Outros Ativos</i>					
	Terceiros					
411+...+418	Contas de Devedores	35 098 308			35 098 308	12 921 958
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>35 098 308</u>			<u>35 098 308</u>	<u>12 921 958</u>
	Disponibilidades					
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	3 009 653			3 009 653	7 693 528
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	12 000 000			12 000 000	12 000 000
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>15 009 653</u>			<u>15 009 653</u>	<u>19 693 528</u>
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proveitos	793 589			793 589	494 624
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos	9 262			9 262	
59	Contas transitórias ativas					
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>802 850</u>			<u>802 850</u>	<u>494 624</u>
	TOTAL DO ATIVO	<u>743 192 076</u>	<u>38 274 718</u>	<u>(1 866 767)</u>	<u>779 600 027</u>	<u>790 676 853</u>
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				81 675 812	85 912 500
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				720	200

		PASSIVO	
		Períodos	
Código	Designação	30-06-2024	31-12-2023
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	408 065 299	429 195 596
62	Variações Patrimoniais	306 365 050	324 027 906
64	Resultados Transitados	26 412 520	(22 718 973)
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	16 617 609	49 131 493
	<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>757 460 477</u>	<u>779 636 022</u>
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos		
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>		
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar a Participantes	1 374 176	1 357 831
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	699 470	740 226
424+...+429	Outras contas de Credores	19 857 004	8 691 816
43+12	Empréstimos Obtidos	106 107	106 107
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>22 036 758</u>	<u>10 895 980</u>
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	4 306	4 306
56	Receitas com Provento Diferido	98 487	140 545
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		1
59	Contas transitórias passivas		
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>102 793</u>	<u>144 852</u>
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	<u>779 600 027</u>	<u>790 676 853</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	9.2740	9.0748
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	4.8197	4.7009

(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		30-06-2024	31-12-2023
Operações Cambiais			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros	12 681 609	13 175 481
	<i>Total</i>	<u>12 681 609</u>	<u>13 175 481</u>
Operações Sobre Taxas de Juro			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	73 055 960	8 647 380
	<i>Total</i>	<u>73 055 960</u>	<u>8 647 380</u>
Operações Sobre Cotações			
934	Opções		
935	Futuros	35 967 571	25 877 115
	<i>Total</i>	<u>35 967 571</u>	<u>25 877 115</u>
Compromissos de Terceiros			
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>	<u>121 705 140</u>	<u>47 699 976</u>
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	<u>39 350 457</u>	<u>44 110 524</u>

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		30-06-2024	31-12-2023
Operações Cambiais			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros	16 156 435	12 356 074
	<i>Total</i>	<u>16 156 435</u>	<u>12 356 074</u>
Operações Sobre Taxas de Juro			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		6 126 414
	<i>Total</i>		<u>6 126 414</u>
Operações Sobre Cotações			
934	Opções		
935	Futuros	23 194 021	25 628 036
	<i>Total</i>	<u>23 194 021</u>	<u>25 628 036</u>
Compromissos Com Terceiros			
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>	<u>39 350 457</u>	<u>44 110 524</u>
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	<u>121 705 140</u>	<u>47 699 976</u>

i | m | g | a |

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

		CUSTOS E PERDAS	
Código	Designação	Períodos	
		30-06-2024	30-06-2023
	Custos e Perdas Correntes		
	Juros e Custos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes		214
719	De Operações Extrapatrimoniais		
	Comissões e Taxas		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	131 246	182 433
724+...+728	Outras Operações Correntes	4 062 659	4 275 187
729	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	4 881 919	7 324 359
731+738	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	74 900 365	77 708 723
	Impostos		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos		
7411+7421	Patrimoniais		
7412+7422	Impostos Indirectos	356 569	377 592
7418+7428	Outros impostos		
	Provisões do Exercício		
751	Provisões para Encargos		
77	Outros Custos e Perdas Correntes	4 305	4 268
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>84 337 064</u>	<u>89 872 778</u>
79	Outros custos e perdas das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>		
	Custos e Perdas Eventuais		
781	Valores Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais		
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício		
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	<u>16 617 609</u>	<u>19 983 962</u>
	TOTAL	<u>100 954 673</u>	<u>109 856 740</u>
(8*1/2/3)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	17 385 257	19 578 512
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	3 153 655	4 922 552
B-A	Resultados Correntes	16 532 732	19 982 795

		PROVEITOS E GANHOS	
Código	Designação	Períodos	
		30-06-2024	30-06-2023
	Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Proveitos Equiparados		
812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 343 314	789 513
811+814+827+818	De Operações Correntes	417 352	138 993
819	De Operações Extrapatrimoniais		
	Rendimento de Títulos		
822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	151 033	154 861
829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Ganhos em Operações Financeiras		
832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	20 904 075	26 140 930
831+838	Outras Operações Correntes		
839	Em Operações Extrapatrimoniais	78 054 021	82 631 275
	Reposição e Anulação de Provisões		
851	Provisões para Encargos		
87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	1
	<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>100 869 796</u>	<u>109 855 573</u>
89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	Proveitos e Ganhos Eventuais		
881	Recuperação de Incobráveis		
882	Ganhos Extraordinários	83 929	
883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	948	1 167
	<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>84 877</u>	<u>1 167</u>
66	Resultado Líquido do Período (se<0)		
	TOTAL	<u>100 954 673</u>	<u>109 856 740</u>
F - E	Resultados Eventuais	84 877	1 167
B+F-A-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	16 617 609	19 983 962
B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	16 617 609	19 983 962

i | m | g | a |

Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-24		30-jun-23	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		10 118 822		11 378 765
Subscrição de unidades de participação	10 118 822		11 378 765	
PAGAMENTOS:		48 895 630		41 897 255
Resgates de unidades de participação	48 895 630		41 897 255	
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		(38 776 808)		(30 518 490)
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		1 414 994 903		567 684 415
Venda de títulos e outros ativos	1 071 168 546		13 788 396	
Reembolso de títulos e outros ativos	50 907 938		14 365 151	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	291 896 935		538 571 069	
Rendimento de títulos e outros ativos	150 577		152 950	
Juros e proveitos similares recebidos	870 907		806 848	
PAGAMENTOS:		1 374 503 994		533 458 727
Compra de títulos e outros ativos	1 111 005 940		24 950 066	
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	263 362 797		508 323 140	
Comissões de corretagem	130 001		181 002	
Outras taxas e comissões	73		38	
Outros pagamentos relacionados com a carteira	5 184		4 482	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		40 490 909		34 225 687
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		207 665 991		285 411 360
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais	5 328 761		11 440 970	
Operações de taxa de juro	24 115 543		51 212 498	
Operações sobre cotações	46 774 227		19 271 446	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	37 963 810		78 227 454	
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	93 483 650		125 258 993	
PAGAMENTOS:		209 873 876		279 785 294
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais	7 275 342		12 715 052	
Operações de taxa de juro	24 730 999		46 126 582	
Operações sobre cotações	42 673 786		17 052 751	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	40 247 480		72 220 084	
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	94 946 268		131 670 825	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(2 207 884)		5 626 066
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		189 853		1
Juros de depósitos bancários	189 852		0	
Outros recebimentos correntes	0		1	
PAGAMENTOS:		4 464 822		4 715 664
Juros devedores de depósitos bancários	62		234	
Comissão de gestão	3 994 884		4 215 679	
Comissão de depósito	200 144		210 730	
Taxa de supervisão	68 534		71 222	
Impostos e taxas	201 197		217 798	
Fluxo das operações de gestão corrente		(4 274 969)		(4 715 663)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		84 877		0
Ganhos extraordinários	84 877		0	
PAGAMENTOS:		0		0
Fluxo das operações eventuais		84 877		0
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		(4 683 875)		4 617 600
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		19 693 528		20 354 138
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		15 009 653		24 971 738





i | m | g | a |

Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Alocação Conservadora – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 14 de agosto de 1995, tendo iniciado a sua atividade nessa data. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a médio/longo prazo com prémio sobre os instrumentos de mercado monetário, através do investimento equilibrado (direta ou indiretamente) em instrumentos financeiros de características diversificadas em termos de classes de ativos, áreas geográficas e divisas.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.



1. CAPITAL DO OIC

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC, foi de mil escudos cada (quatro euros e noventa e nove cêntimos) para a Categoria A e de cinco euros para as Categorias I e R.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2023	Subscrições		Resgates		Outros	Resultados do Exercício	30-06-2024
		Categoria A	Categoria R	Categoria A	Categoria R			
Valor base	429 195 596	5 526 495	2 592	(26 659 384)	-			408 065 299
Diferença p/Valor Base	324 027 906	4 589 827	(92)	(22 252 592)	-			306 365 050
Resultados acumulados	(22 718 973)					49 131 493		26 412 520
Resultados do período	49 131 493					(49 131 493)	16 617 609	16 617 609
SOMA	779 636 022	10 116 322	2 500	(48 911 975)	-	-	16 617 609	757 460 477
Nº de Unidades participação								
Categoria A	85 912 500	1 105 874		(5 342 562)				81 675 812
Categoria R	200		519		-			720
Valor Unidade participação								
Categoria A	9.0748							9.2740
Categoria R	4.7009							4.8197

Em 30 de Junho de 2024 existiam 147 800 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.



O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	30-06-24	9.2740	757 457 008	81 675 812	4.8197	3 469	720	757 460 477	81 676 532
	31-03-24	9.2592	774 915 865	83 691 723	4.8103	964	200	774 916 829	83 691 923
Ano 2023	31-12-23	9.0748	779 635 079	85 912 500	4.7009	942	200	779 636 022	85 912 701
	30-09-23	8.6310	765 596 557	88 703 216	4.4244	65 012	14 694	765 661 569	88 717 910
	30-06-23	8.7358	794 733 973	90 974 649	4.4782	65 802	14 694	794 799 775	90 989 343
	31-03-23	8.6572	804 537 454	92 932 855	4.4377	65 208	14 694	804 602 662	92 947 549
Ano 2022	31-12-22	8.5227	805 172 441	94 474 651	4.3684	86 993	19 914	805 259 434	94 494 565
	30-09-22	8.3572	805 865 129	96 428 113	4.2835	85 302	19 914	805 950 431	96 448 028
	30-06-22	8.5977	837 048 718	97 358 363	4.4071	87 764	19 914	837 136 481	97 378 278
	31-03-22	9.4460	933 408 183	98 815 704	4.8424	95 337	19 688	933 503 520	98 835 393

Em 30 de junho de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes	
	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	2
10% ≤ UPs < 25%	-	-
5% ≤ UPs < 10%	-	-
2% ≤ UPs < 5%	-	-
0.5% ≤ UPs < 2%	-	-
UPs < 0.5%	28 127	-
TOTAL	28 127	2



3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
<i>-Obrigações diversas</i>						
Caixa Geral de Depósitos Var 31/10/28	635 820	-	(678)	635 142	22 906	658 048
Floene Energias SA 4.875 07/03/28	499 000	14 225	-	513 225	24 175	537 400
Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26	1 055 752	-	(84 122)	971 630	9 126	980 756
Intesa Sanpaolo SPA Float 16/04/27	800 248	8	-	800 256	7 538	807 794
TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25	157 294	-	(3 530)	153 764	430	154 194
	3 148 114	14 233	(88 330)	3 074 017	64 175	3 138 192
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
<i>-Obrigações diversas</i>						
A2A Spa 5% 11/09/172	696 355	-	(1 976)	694 379	1 822	696 201
Abanca Corp Bancaria SA Var 14/09/28	520 895	-	(1 950)	518 945	20 799	539 744
ABN Amro Bank NV Var 22/09/168	944 880	31 710	-	976 590	11 986	988 576
AIB Group PLC Var 23/12/168	602 180	-	(1 460)	600 720	719	601 439
Allianz Finance II B.V. 3.25% 04/12/29	697 387	1 801	-	699 188	-	699 188
Banco Comercial Português Var 02/10/26	899 734	17 204	-	916 938	37 623	954 561
Banco de Credito Social Var 14/09/29	881 500	5 452	-	886 952	47 541	934 493
Banco de Sabadell SA Var 08/09/29	527 250	-	(250)	527 000	22 240	549 240
Banco de Sabadell SA Var 13/09/30	598 585	7 193	-	605 778	7 615	613 393
Banco Santander SA Float 29/01/26	200 000	724	-	200 724	1 570	202 294
Banco Santander SA Var 15/02/172	756 207	25 153	-	781 360	329	781 689
Bank of America Corp Float 22/09/26	101 580	-	(865)	100 715	78	100 793
Bank of Ireland Group 7.5% Var 19/11/172	609 110	1 984	-	611 094	5 178	616 272
Bank of Ireland Group Var 13/11/29	597 786	21 492	-	619 278	17 439	636 717
Bankinter SA Var 15/05/71	400 500	11 216	-	411 716	3 718	415 434
Bankinter SA Var 23/12/32	299 391	-	(27 186)	272 205	1 947	274 152
Banque Fed Cred Mutuel Float 05/03/27	500 000	1 600	-	501 600	1 535	503 135
Barclays PLC Var 09/08/29	700 486	-	(87 244)	613 242	3 598	616 840
Belfius Bank Var 16/04/68	680 950	81 130	-	762 080	5 959	768 039
BPCE SA Float 08/03/27	600 000	942	-	600 942	1 435	602 377
CA AutoBank SPA IE Float 26/01/26	700 039	3 818	-	703 857	5 918	709 775
Caixa Geral de Depositos Var 15/06/26	96 498	2 522	-	99 020	118	99 138
CaixaBank SA 5.875% Var 09/01/173	394 756	-	(2 396)	392 360	5 279	397 639
Cellnex Telecom SA 1.875% 26/06/29	456 690	-	(1 730)	454 960	103	455 063
Cepsa Finance SA 4.125% 11/04/31	498 339	-	(8 319)	490 020	4 521	494 541
CIN - Coporação Industrial do Norte S.A. Float 06/12/26	300 000	-	(3 540)	296 460	1 051	297 511
Citigroup Inc Float 14/05/28	1 000 388	282	-	1 000 670	5 768	1 006 438
Commerzbank AG Float 09/04/69	395 000	1 832	-	396 832	5 504	402 336
Commerzbank AG Float 12/03/27	501 750	145	-	501 895	1 111	503 006
Cooperative Rabobank UA Var 29/12/167	391 200	1 684	-	392 884	51	392 935
Credit Agricole SA Var 12/01/28	599 970	-	(45 516)	554 454	1 742	556 196
CRL Credito Agricola Mut Var 05/11/26	687 088	-	(5 295)	681 793	11 332	693 125
Danske Bank A/S Float 10/04/27	1 000 722	408	-	1 001 130	10 242	1 011 372
El Corte Ingles 4.25% 26/06/31	600 686	-	(644)	600 042	279	600 321
Elect de France Var 15/03/169	370 384	3 268	-	373 652	3 371	377 023
Enagas Financiaciones SA 3.625% 24/01/34	199 802	-	(4 884)	194 918	3 130	198 048
ENEL SPA Var 27/05/72	497 270	85	-	497 355	2 212	499 567
ENI SPA 3.625% 19/05/27	497 662	4 453	-	502 115	2 086	504 201
Evonik Industries AG Var 02/09/81	461 625	-	(440)	461 185	3 963	465 148
Fidelidade Companhia SE Var 04/09/31	509 747	-	(25 772)	483 975	17 418	501 393
Gas Networks Ireland 0.125% 04/12/24	387 430	6 286	-	393 716	286	394 002
Goldman Sachs Group Inc Float 23/09/27	203 418	-	(648)	202 770	157	202 927
Greenvolt Energias 2.625% 10/11/28	694 190	-	(48 300)	645 890	11 893	657 783
Haitong Bank SA Float 08/02/25	4 000 000	9 200	-	4 009 200	31 058	4 040 258
HSBC Holdings PLC Float 24/09/26	306 297	-	(3 945)	302 352	235	302 587
Iberdrola Finanzas SAU Var 16/11/170	200 000	-	(17 074)	182 926	1 954	184 880
ING Bank NV 4.125% 02/10/26	599 891	9 217	-	609 108	18 393	627 501
Inmobiliaria Colonial SO 0.75% 22/06/29	594 267	-	(72 831)	521 436	99	521 535
Intesa Sanpaolo SPA Var 20/06/72	199 960	-	(238)	199 722	322	200 044
JP Morgan Chase & CO Float 06/06/28	700 000	1 344	-	701 344	2 045	703 389
KBC Goup NV Float 06/06/26	99 923	643	-	100 566	296	100 862
Kutxabank SA Var 15/06/27	498 705	9 900	-	508 605	976	509 581
Leasys SPA Float 08/04/26	600 000	282	-	600 282	6 420	606 702
Linde PLC 3.2% 14/02/31	399 876	-	(4 304)	395 572	4 791	400 363
Lloyds Banking Group PLC Float 05/03/27	602 076	168	-	602 244	1 868	604 112
Lloyds Banking Group PLC Var 21/09/31	397 739	19 333	-	417 072	14 691	431 763
MAGEL 4 A 20/07/59	627 710	1 380	-	629 090	5 071	634 161
Merck KGAA 1.625% 25/06/79	390 600	4 768	-	395 368	3 463	398 831
Merlin Properties Socimi 1.875% 02/11/26	102 630	-	(6 412)	96 218	1 235	97 453
Mitsubishi HC CAP UK Float 30/04/26	600 000	648	-	600 648	4 641	605 289
Mizuho Financial Group 1.631% 08/04/27	500 000	-	(24 495)	475 505	1 854	477 359
Morgan Stanley Float 19/03/27	1 000 940	1 720	-	1 002 660	1 333	1 003 993
Morgan Stanley Var 08/05/26	478 875	14 080	-	492 955	1 527	494 482
Nykredit Realkredit AS 4% 17/07/28	599 394	3 906	-	603 300	22 885	626 185
OMV AG Var 01/09/169	381 200	2 036	-	383 236	8 279	391 515
Pandora A/S 3.875% 31/05/30	396 160	2 416	-	398 576	1 274	399 850
Royal Bank of Canada Float 02/07/28	1 000 051	19	-	1 000 070	-	1 000 070
SNAM SPA Float 15/04/26	700 290	1 089	-	701 379	6 363	707 742
UBS Group Ag 0.25% 24/02/28	420 290	23 105	-	443 395	434	443 829
Unicredit SPA 5.375% Var 03/06/172	195 000	3 452	-	198 452	795	199 247
Unicredit SPA 5.85% Var 15/11/27	310 101	3 168	-	313 269	10 933	324 202
Unicredit SPA Var 20/01/26	287 088	8 460	-	295 548	1 593	297 141
US Bancorp Float 21/05/28	1 000 000	-	(2 690)	997 310	5 144	1 002 454
Veolia Environnement SA Var 20/04/72	455 000	25 080	-	480 080	2 188	482 268
Vinci SA Float 13/05/26	600 000	-	-	600 000	3 245	603 245
Volkswagen Fin Serv Float 10/06/27	600 750	474	-	601 224	1 512	602 736
	43 104 244	378 271	(400 404)	43 082 111	457 582	43 539 693



3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição dos títulos	(valores em Euro)					
	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>						
<i>-Obrigações diversas</i>						
Traton Finance Lux SA Float 18/09/25	600 360	3 558	-	603 918	933	604 851
	600 360	3 558	-	603 918	933	604 851
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
<i>-Obrigações diversas</i>						
Banco Bilbao Viscaya ARG Float 07/06/27	100 000	9	-	100 009	268	100 277
Barclays PLC Float 08/05/28	601 040	-	(218)	600 822	4 085	604 907
Toyota Motor Finance BV Float 09/02/27	602 610	1 332	-	603 942	3 872	607 814
UBS Group AG Float 16/01/26	303 624	-	(2 628)	300 996	3 077	304 073
	1 607 274	1 341	(2 846)	1 605 769	11 302	1 617 071
2. OUTROS VALORES						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
<i>-Papel comercial</i>						
CUF PC 4.50% 26/06/24 - 07/03/25	400 000	-	-	400 000	(11 798)	388 202
CUF PC 4.75% 21/03/24 - 09/12/24	2 000 000	-	-	2 000 000	(40 769)	1 959 231
CUF PC 4.80% 21/03/24 - 23/09/24	1 000 000	-	-	1 000 000	(10 911)	989 089
Greenvolt - Energias Renováveis, SA 4EM PC 4.50% 02/02/24 - 31/07/24	2 150 000	-	-	2 150 000	(8 148)	2 141 852
NOS SGPS SA 242EM PC 4.05% 20/06/24 - 18/07/24	4 000 000	-	-	4 000 000	4 500	4 004 500
Redes Energia Nacionais PC 4% 28/05/24 - 29/07/24	2 000 000	-	-	2 000 000	(6 400)	1 993 600
Repsol Europe Finance PC 3.86% 16/05/24 - 14/08/24	4 000 000	-	-	4 000 000	(19 116)	3 980 884
	15 550 000	-	-	15 550 000	(92 642)	15 457 358
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados em Portugal</i>						
<i>IMGA Ações América - CAT I</i>						
IMGA Euro Taxa Variavel - CAT I	3 300 000	34 518	-	3 334 518	-	3 334 518
IMGA European Equities - CAT I	8 127 431	1 488 660	-	9 616 091	-	9 616 091
IMGA Financial Bond 3 1/2 CAT A	900 000	1 251	-	901 251	-	901 251
IMGA Iberia Equities - CAT I	800 765	173 844	-	974 609	-	974 609
IMGA Iberia Fixed Income - CAT I	594 535	-	(16 219)	578 316	-	578 316
IMGA Money Market - CAT I	6 538 224	34 670	-	6 572 894	-	6 572 894
IMGA Rendimento Mais - FIM	5 346 997	-	(94 849)	5 252 149	-	5 252 149
	33 750 415	5 119 918	(111 067)	38 759 266	-	38 759 266
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
Aberdeen Standard SICAV I - Frontier Markets Bond	7 501 058	34 131	-	7 535 189	-	7 535 189
Algebris UCITS Funds plc-Algebris Financial Credit	1 184 946	112 188	-	1 297 134	-	1 297 134
Alma Eikoh Japan Large Cap Equity	4 153 433	444 606	-	4 598 038	-	4 598 038
Amundi ETF MSCI Emerging Markets	2 792 809	191 819	-	2 984 628	-	2 984 628
Amundi Funds - Emerging Markets Bond	7 607 342	122 772	-	7 730 115	-	7 730 115
AMUNDI MSCI EUROPE UCITS DR	10 295 516	975 183	-	11 270 699	-	11 270 699
Avance Multiactivos F.I.	1 340 000	274 600	-	1 614 600	-	1 614 600
AXA World Funds US High Yield Bonds	2 574 858	104	-	2 574 962	-	2 574 962
BGF-USD HIGH YLD BD HED-ED2	2 575 270	-	(107)	2 575 163	-	2 575 163
BlueBay Inv GR Euro GV-CEUR	40 238 692	1 664 869	-	41 903 561	-	41 903 561
BlueBay Investment Grade Bond Fund I EUR	39 865 241	2 515 591	-	42 380 832	-	42 380 832
Candriam Bonds Floating Rate Notes-I	15 044 102	241 334	-	15 285 436	-	15 285 436
COMGEST GROWTH EUROPE-EUR-IA	7 783 867	1 213 972	-	8 997 839	-	8 997 839
DBXII Eur High Yield Bond 1D	3 826 567	578	-	3 827 145	-	3 827 145
DPAM L-Bonds EUR Corporate High Yield	14 141 361	147 019	-	14 288 380	-	14 288 380
DWS Floating Rate Notes Fcp Ic Eur	7 530 221	149 754	-	7 679 975	-	7 679 975
DWS Invest - Artificial Intelligence US	10 743 227	972 733	-	11 715 960	-	11 715 960
European Specialist Investment funds M&G European	39 781 270	2 557 562	-	42 338 831	-	42 338 831
Fidelity Fds Asia Pacific Opp I USD	3 437 829	-	(52 490)	3 385 339	-	3 385 339
Fidelity-Usd Bnd-I Acc Eur H	20 533 714	-	(65 331)	20 468 383	-	20 468 383
First St Asian Eq Pl - III - A USD	4 632 475	32 093	(71 831)	4 592 737	-	4 592 737
GS EURO CREDIT - I CAP EUR	40 887 748	2 129 814	-	43 017 562	-	43 017 562
GS GROWTH & EMMKT DEBT - IAEH	7 790 241	-	(79 099)	7 711 141	-	7 711 141
Intermoney Variable Euro	4 229 667	1 244 719	-	5 474 386	-	5 474 386
Invesco-Asia Equity-Z Eur ACC	3 225 008	318 625	-	3 543 633	-	3 543 633
Ishares Edge MSCI USA MMNTM	3 813 120	-	(20 736)	3 792 384	-	3 792 384
Ishares FTSE 100 ACC	7 775 909	113 367	(123 261)	7 766 015	-	7 766 015
Ishares StoxxEURSmall200	11 452 976	-	(240 846)	11 212 130	-	11 212 130
JAN HND PAN EUR- H EUR ACC	7 663 097	1 433 794	-	9 096 891	-	9 096 891
JPMorgan Investment Funds - US Bond Fund	5 264 923	235 443	-	5 500 367	-	5 500 367
Jupiter Global EM Corporate Bond I EUR Acc HSC	3 704 751	353 537	-	4 058 288	-	4 058 288
LAZARD EURO CORP HI YID-PVC	14 905 139	323 005	-	15 228 144	-	15 228 144
LFP - La Francaise Sub Debt C EUR ACC	792 144	479 303	-	1 271 448	-	1 271 448
Lyxor ETF S&P 500-A	1 892 000	379 432	-	2 271 432	-	2 271 432
Magna New Frontiers FD-G Eur	5 048 381	1 664 358	-	6 712 739	-	6 712 739
Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund - Z (SICAV)	39 766 183	2 602 789	-	42 368 973	-	42 368 973
Natixis International Funds Lux I-Loomis Sayles Sh	3 786 280	212 601	-	3 998 881	-	3 998 881
Nomura -US High YLD BD -IH	2 552 052	-	(2 747)	2 549 305	-	2 549 305
Ossiam Shiller Brly Cape USD	7 670 125	1 820 396	-	9 490 521	-	9 490 521
Ostrum SRI Credit Ultra Short Plus N1 Cap	26 014 157	923 482	-	26 937 639	-	26 937 639
Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV)	40 891 833	1 032 665	-	41 924 498	-	41 924 498
Schroder Intl Eur GV BD C AC	40 513 373	1 358 375	-	41 871 748	-	41 871 748
T. Rowe Price-US SML	6 258 576	1 381 984	(105 661)	7 534 900	-	7 534 900
T.Rowe Price-US Aggreg. Bond (IH)	614 846	11 084	-	625 930	-	625 930
THREADNEEDLE (LUX) AMER SML COM FD IE EU	7 027 931	896 303	-	7 924 234	-	7 924 234
Vanguard-Euroz IN LK IND-IN - UCITS	11 648 496	-	(284 737)	11 363 759	-	11 363 759
Wellington Strategic European EQ-S EUR AC	9 032 907	725 432	-	9 758 339	-	9 758 339
WILLIAM BLAIR-US SM-JC USD	6 467 378	984 953	(71 788)	7 380 544	-	7 380 544
	568 273 039	32 276 370	(1 118 633)	599 430 777	-	599 430 777
<i>OIC domiciliados E. não membro UE</i>						
<i>BARING CAP EU HIGH YLD-B EUR</i>						
BARING UMBR. EM MKT SOV DEBT C EUR	14 200 793	282 468	-	14 483 261	-	14 483 261
Ishares Markit IBOXX EUR H/Y-ETF	6 963 547	140 808	-	7 104 355	-	7 104 355
L&G Enhanced COMM UCITS ETF	1 267 338	-	(15 995)	1 251 343	-	1 251 343
	3 816 141	57 750	(129 491)	3 744 400	-	3 744 400
	26 247 819	481 026	(145 486)	26 583 359	-	26 583 359
TOTAL	692 281 265	38 274 718	(1 866 767)	728 689 216	441 351	729 130 567



4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) O valor das unidades de participação será calculado com base no último valor divulgado e/ou conhecido no momento de referência.



- f) O valor das unidades de participação admitidas à negociação em mercado será avaliado com base no último preço de mercado disponível no momento de referência. Não existindo ou não sendo representativo, utilizar-se-á o último valor conhecido e/ou divulgado pela respetiva sociedade gestora, ou, na impossibilidade da sua obtenção, aplicar-se-á o disposto na alínea j).
- g) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- h) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
 - a) As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- i) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- j) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - a) As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b) Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- k) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- l) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO. →

Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro, alterado pela Retificação n.º 12/2015, de 11/03), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.



10. RESPONSABILIDADES

A 30 de junho de 2024, o OIC tem acordado junto do Millenium BCP uma facilidade de limite máximo de descoberto intradiário na conta corrente no valor de 2 000 000 €, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se, assim, como uma responsabilidade potencial.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2024, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a prazo	Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções		
CHF	815	-	-	-	-	-	815
DKK	1 986	-	-	-	-	-	1 986
GBP	7 375 775	-	-	-	-	-	7 375 775
JPY	135 515 859	-	(2777 937 500)	-	-	(2777 937 500)	(2642 421 641)
SEK	5 243	-	-	-	-	-	5 243
USD	65 893 280	-	13 575 662	-	-	13 575 662	79 468 942
Contravalor Euro	71 057 968	-	(3 474 826)	-	-	(3 474 826)	67 583 142

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2024, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	5 375 432	-	-	73 055 960	-	78 431 392
de 1 a 3 anos	11 045 818	-	-	-	-	11 045 818
de 3 a 5 anos	7 160 406	-	-	-	-	7 160 406
de 5 a 7 anos	1 444 144	-	-	-	-	1 444 144
mais de 7 anos	1 505 191	-	-	-	-	1 505 191

13. QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2024, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma

(Valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	-	12 773 549	-	12 773 549
UP's	664 773 402	-	-	664 773 402

14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2024 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	3 965 551	0.52%	8	0.55%
Comissão de Depósito	198 272	0.03%	0	0.00%
Taxa de Supervisão	54 965	0.01%	0	0.01%
Custos de Auditoria	4 305	0.00%	0	0.00%
Encargos outros OIC	1 793 766	0.23%	4	0.23%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	191 189	0.02%	0	0.02%
Outros Custos Correntes	5 250	0.00%	0	0.00%
TOTAL	6 213 297		12	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	0.81%		0.82%	

(1) Média relativa ao período de referência

i | m | g | a |

Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMG A Alocação Conservadora - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2024 (que evidencia um total de 779 600 027 euros e um total de capital do OIC de 757 460 477 euros, incluindo um resultado líquido de 16 617 609 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMG A Alocação Conservadora - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., em 30 de junho de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Entidade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

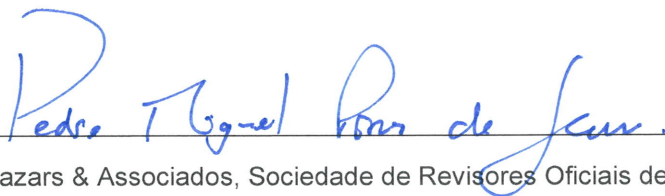


Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 28 de agosto de 2024



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)